

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR E FISCAL



Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº 0665/2019, nº 1385/2019, nº 0585/2020 nº. 0850/2021 nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777/2023, nº 0824/2023, nº 0327/2024, nº 0471/2024, nº 0472/2024, nº 0473/2024, 0657/2024 e 0659/2024 reuniram-se **presencialmente no dia 29 de maio de 2024**, no Anfiteatro do Hospital Santa Lydia, na Rua Tamandaré nº 434 – Campos Elíseos, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 22 de maio de 2024.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares: Jane Aparecida Cristina (Secretária da Saúde), Nilton Gilmar Nessi (Conselho Municipal de Saúde), Antônio Daas Abboud (PMRP), Tatiana dos Reis Balaniuc Monteiro Moreira (SMS), Tassia Corrêa Rezende (PMRP), Luiz Humberto Zanella Junior (Unaerp), Maílson Marques Martins (FHSL) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Prof. Dr. Sandro Scarpelini (Presidente Conselho Curador), Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL) e Dr. Walther de Oliveira Campos Filho (Diretor Técnico da FHSL).

### Expediente Informativo

**Assuntos Gerais:** Sr. Marcelo faz a primeira chamada dos membros presentes às 11h, de acordo com o capítulo II, Artigo 5º do Regimento Interno do Conselho Curador da FHSL, a segunda às 11h30min com a chegada do presidente do Conselho Curador Prof. Dr. Sandro Scarpelini que agradece a participação dos conselheiros presentes e direciona ao Sr. Marcelo para dar início as apresentações, Sr. Marcelo também agradece a participação de todos e informa que o ano 2023 foi muito complicado para Fundação devido a troca de sistema dos recursos humanos e a empresa de auditoria independente, o pedido de demissão do contador (criamos uma nova equipe), sendo uma conjuntura de ações gerando demora no fechamento contábil. Para o fechamento de 2024 pretendemos ser mais ágil com a melhoria nos processos, inclusive a contadora solicitou sua saída, então estamos procurando contador(a), caso tenham alguma indicação. Para o quadro das Universidades apresento o Sr. Luiz Humberto, ele é o representante da Unaerp, que ganhou no sorteio para compor nosso conselho nos próximos dois anos, antes era o Everton da Barão de Mauá, Sr. Luiz Humberto é membro titular e o Sr. Thiago da Barão de Mauá como membro suplente, desejamos boas-vindas. Para conhecimento, hoje na

estrutura da fundação estamos com dez unidades sendo HSL, HMFA, Upa Leste, Upa Norte, Upa Oeste, UBDS VV, UBS Cristo, UBS Quintino I, Sererp e Caps IV. Darei início às pautas na data de hoje.



## Pauta

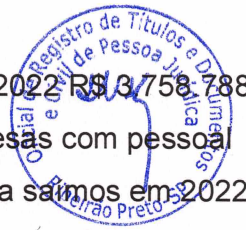
- 1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28/03/2024:** Sr. Marcelo informa sobre a aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos, pergunta se estão de acordo, sem manifestações e com a autorização do presidente Dr. Sandro Scarpelini, coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.
- 2. Aprovação Prestação de Contas 2023:** Sr. Marcelo apresenta o balanço patrimonial da Fundação Hospital Santa Lydia, informa que foi publicado no diário oficial em 30/04/2024 e enviado a todos para ciência. O ativo circulante em 2023 foi de R\$ 41.195.840 comparando com R\$ 40.804.375 em 2022, o ativo não circulante em 2023 R\$ 13.519.139 e em 2022 R\$ 12.839.498, melhoramos nossa capacitação de recursos de R\$ 53.643.873 em 2022 para R\$ 54.714.979 em 2023, o passivo circulante de curto prazo em 2022 R\$ 32.059.920 para R\$ 53.939.793 em 2023 com um grande aumento e o passivo não circulante em 2022 R\$ 7.593.820 para R\$ 7.950.655 em 2023. Em 2022 e 2023 não tivemos empréstimos e financiamentos com nenhuma instituição bancaria, o patrimônio social fechou com déficit de R\$ 4.673.712, alteração do Santa Lydia também fechou com déficit de R\$ 6.148.559, o balanço reflete a operação do hospital. Faz esclarecimentos da aplicação realizada que evoluiu o resultado do hospital, por este motivo o contrato a realizar apresenta um valor alto de R\$ 27.981.400. As receitas aumentaram de R\$ 153.697.769 em 2022 para R\$ 166.132.119 em 2023, os pacientes particulares em 2022 foram de R\$ 50.286 para R\$ 154.434 em 2023, em 2019 antes da pandemia faturávamos em media 5 milhões por ano, com a pandemia tivemos que fechar os pacientes particulares e convênios, agora com dificuldades e aos poucos estamos tentando voltar com esta receita. Paciente SUS a receita é de R\$ 144.606.279 em 2022 para R\$

### FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA

Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.

Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848

CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01



158.257.214 em 2023, sendo a grande fonte de receita, convenio medico em 2022 R\$ 3.758.788 com queda em 2023 de R\$ 3.400.229. Chamo atenção no aumento das despesas com pessoal de R\$ 51.714.235 em 2022 para R\$ 57.305.985 em 2023, provisões trabalhista ~~em 2022~~ de R\$ 10.598.742 para R\$ 13.020.864 em 2023, serviços de terceiros que são os médicos em 2022 R\$ 55.011.842 para R\$ 64.373.565 em 2023, materiais e medicamentos praticamente mantivemos o valor em 2022 R\$ 20.878.944 e em 2023 R\$ 21.361.142, o que fugiu da curva foi o aumento superior a inflação das despesas com RH e médicos considerando os resultados em 2022 e com tendencia a piorar em 2024, com isso a receita menos a despesas dá um déficit de R\$ 6.148.559. Apresento planilha de acompanhamento dos nossos indicadores, assumimos a instituição em 2018, o indicador de liquidez imediata que é o disponível dividido pelo passivo, se liquidássemos as despesas teríamos 0,54 em 2023 e tivemos 0,74 em 2022, liquidez corrente que é o ativo circulante sobre o passivo circulante em 2023 0,93 contra 1,27 em 2022, a liquidez seca tira do estoque do ativo circulante e divide pelo passivo sendo em 2023 0,84 e 1,08 em 2022, a liquidez geral é o ativo circulante mais o realizado de longo prazo dividido pelo passivo circulante e não circulante em 2023 0,77 e 1,06 em 2022, quociente de endividamento não é dívida com bancos, somente um cálculo, passivo circulante mais o passivo não circulante divide pelo ativo circulante mais o ativo não circulante dando 87%, neste exercício o capital circulante está negativo em R\$ 2.881.240, os indicadores pioram em relação a 2022, devido o resultado da estrutura hospitalar. Referente aos resultados dos contratos que não aparecem no balanço, a Upa Leste fechamos com resultado de R\$ 47.193,37 negativo, os demais fechamos positivo como o HMFA R\$ 342.976,77, UBS Cristo R\$ 682.978,96, UBS Quintino I R\$ 766.588,32, Upa Norte R\$ 810.244,88, Upa Oeste R\$ 2.011.522,04, Caps R\$ 2.278.652,67 e UBDS Vila Virginia R\$ 2.563.881,98, resultado geral de R\$ 9.409.652,25, gastamos em 2023 com a Upa Leste R\$ 83.750,00 referente a coberturas medicas para o Samu, senão tivéssemos este custo provavelmente daria positivo. Quando incluímos o Hospital Santa Lydia com o déficit de R\$ 6.148.559,00 aos contratos o resultado final é de R\$ 3.261.093,25. Desde de 2018 quando assumimos a fundação o valor era R\$ 15.967, em 2019 R\$ 301.943, 2020 R\$ 4.348.134, 2021 R\$ 5.058.127, 2022 R\$ 259.672 e em 2023 R\$ 6.148.559 um acumulado nos últimos seis anos

**FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA**

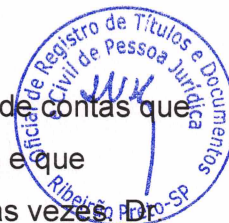
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.  
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848  
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01



de R\$ 3.835.284 de superavit. Conforme documentação enviada a todos o estoque que trata do material hospitalar, administrativo e produtos de limpeza em 2022 o valor foi de R\$ 6.258.930 e em 2023 R\$ 4.053.092 uma redução significativa e para 2024 a redução será maior pois teremos o almoxarifado central funcionando no hospital e não precisaremos estocar grandes quantidades nas unidades. Outro tópico preocupante é as ações de passivo jurídico tramitando contra a fundação, de acordo com os assessores jurídicos o valor é de R\$ 19.425.233,42, a contabilidade faz provisão de um valor maior devido sentença já sendo transitada e por este motivo o valor não coincide com as informações dos assessores jurídicos. Como já informado em reuniões passadas, o déficit do Hospital Santa Lydia, a UTI pediátrica e neonatal é a campeã no valor de R\$ 1.752.925,07 e o valor vai aumentar devido modificações solicitadas da vigilância sanitária da parte de lactário, um aumento de mais ou menos 400 mil ao ano, serviços de Ultrassom R\$ 962.511,42 o valor do SUS não paga o custo base da estrutura e UTI adulto R\$ 1.552.431,96, um acumulado no valor de R\$ 4.267.868,45 de déficit. Referente ao relatório da Scaff que é a empresa de auditoria e assessoria, os auditores independentes após análise das demonstrações contábeis concluem, "Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da FHSL", aprovou com ressalvas. Sr. Antônio, Sra. Tassia e Sra. Tatiana membros presentes do Conselho Fiscal e mediante parecer da auditoria independente reforça as seguintes ressalvas:

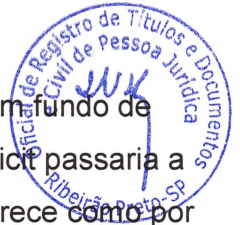
- I- Estudos sobre o imobilizado e intangível
- II- Teste de Impairment (teste de recuperabilidade)
- III- Déficit acumulado e continuidade das operações
- IV- Controle interno

Após análise cuidadosa das contas da Fundação Hospital Santa Lydia, o Conselho Fiscal acompanha o relatório da auditoria independente, emitindo assim, parecer positivo com as ressalvas. Sugerindo que seja feito um plano de ação para que todas as ressalvas sejam trabalhadas para resolução no exercício de 2024, em especial ao item III devido ao déficit de R\$



6.148 milhões do Hospital Santa Lydia. Sr. Marcelo informa que toda prestação de contas que consta no estatuto da fundação foi enviado e apresentado para ciência de todos e que infelizmente o resultado do hospital não é satisfatório como já sinalizado algumas vezes. Dr. Sandro e o Sr. Antônio fazem colocações pontuais e conclui que a tabela paulista possa amortizar este valor. Dr. Sandro coloca a prestação de contas em votação e por unanimidade, todos conselheiros presentes aprovaram.

**3. Apresentação Plano de Ação HSL 2024:** Sr. Marcelo informa que antes de apresentar o plano de ação para 2024, sugerido pelo Conselho Fiscal, faço uma reflexão de ações que ao longo do tempo trouxeram prejuízos ao Hospital Santa Lydia: 1- Redução de Leitos UTI Pediátrica e Neonatal, devido as regulações da vigilância sanitária estar mais rígida, tivemos uma redução na quantidade de leitos, estamos com 6 leitos mas o custo é para 10 leitos, sendo 20% de ocupação, não conseguimos maximizar nossos resultados devido à redução constante de leitos. 2- Transferência Laboratório, em 2020 fazíamos todos os exames de laboratório no Hospital Santa Lydia para a secretaria que criou o seu próprio laboratório municipal levando somente o exame de sangue, fezes e urina continuou no Santa Lydia, sendo que o exame de sangue que dá lucro, tornando esta operação deficitária, pois nenhum laboratório faz exame de fezes e urina no valor que a secretaria quer pagar, então o que era superavit tornou-se deficitário. 3- Ambulatório Ortopedia, é um déficit atrás do outro. 4- Estrutura 100% covid-19, perdemos recursos de particulares mais ou menos 5 milhões por ano. 5- Ambulatório USG com déficit já apresentado em reuniões passadas. 6- Ambulatório Cárdio também é deficitário. O número de exames de ultrassom principalmente o transvaginal está diminuindo devido as normas sanitárias dos custos das realizações dos exames, assim como a mamografia que são exames importantes para o município, mas é um serviço deficitário, que ao longo dos anos gerou um déficit de 6 milhões no Hospital Santa Lydia. As propostas para 2024 será a tabela paulista teremos 10 milhões de incremento no exercício, em tese resolveria o problema nos ajudando como uma receita nova, pois já temos o custo de produção entrando diretamente no caixa da fundação. Recebemos 1,4 milhão referente ao mês de janeiro e fevereiro, o que preocupa é que



não sabemos até quando este valor será pago, pois já está atrasado. Fizemos um fundo de reserva para o final do ano, se a tabela paulista pagar até dezembro o que é déficit passaria a ser superavit, mantendo a estrutura que temos hoje. Surpresas infelizmente aparece como por exemplo os ventiladores da UTI da época da covid, sem ninguém para fazer a manutenção pois não tem peças para estes equipamentos, estamos devolvendo para secretaria do estado e adquirimos novos ventiladores para as unidades de UTI. O ambulatório de ortopedia encerra em 30 de junho de 2024 no Hospital Santa Lydia, o serviço será direcionado para a Beneficência Portuguesa, com isto teremos uma redução de 600mil no valor do déficit e um alívio na nossa estrutura. Em dezembro fecharemos o ambulatório de cárdio será menos 350 mil. Com o fechamento destes dois ambulatórios e com a tabela paulista suportaremos o déficit do ambulatório de ultrassom e UTIs. Vamos solicitar um projeto de lei semelhante ao repasse já realizado nos últimos 3 anos, onde devolveríamos 80% dos resultados dos contratos de gestão, que dá mais ou menos 7 milhões, fazendo todas as contingencias necessárias e repassando 3,5 milhões para o Santa Lydia, nosso gerente jurídico o Dr. Luiz Scarpino informou que não há vedação para este projeto de lei complementar. De 2019 a 2021 devolvemos para a prefeitura o valor de R\$ 12.480.895,37 e foram repassados para HSL R\$ 6.653.389,62. Fazemos provisões na contabilidade por centro de custo para que esse movimento funcione. Estamos com recurso reforçado na estrutura de "Dengue" que vai até 02 de junho, depois volta estrutura anterior, sem medico e equipe assistencial extra, pois de acordo com os indicadores epidemiológicos a secretaria também entendeu que não há necessidade, o pessoal será mantido até o terminar de pagar o aviso prévio. São estas ações para o ano de 2024, se der certo o repasse de lei será ótimo caso contrario contamos somente com a tabela paulista. Sr. Marcelo deixa em aberto para comentários entre os conselheiros presentes referente ao assunto, Dr. Sandro e Sra. Jane faz alguns questionamentos pontuais que são esclarecidos pelo Sr. Marcelo.

**4. Apresentação Operação Unidades Geridas pela HSL:** Sr. Marcelo informa que as unidades de pronto atendimento e o Caps estão lotados, a media é de 70 pacientes regulados aguardando vagas, muitos psiquiátricos principalmente na Upa Oeste, ocasionando uma forte



pressão no setor amarelo das unidades e contando com a estrutura Dengue o tempo médio de paciente aguardando vaga nas unidades está em 5 dias muito além do recomendado legalmente, paciente com infecção que teríamos que tratar em hospital estão recebendo alta, temos pactuação com a secretaria e nos indicadores de meta tem que atender o paciente no amarelo em 45 minutos, não estamos conseguindo atingir este objetivo devido a lotação, solicito o bom senso, pois não é porque não estamos cumprido o contrato é porque na estrutura prevista são 10 pacientes e estamos com 30, acabamos sendo penalizado com perca financeira. Sra. Jane pergunta se a comissão de avaliação e fiscalização está ciente, pois tem que colocar as justificativas destas situações. Sra. Tatiana e Dr. Sandro faz esclarecimentos para a melhor forma de amenizar o problema. Sr. Marcelo reforça sobre o bom senso. Referente aos contratos de gestão as unidades estão em conformidade, exceção da Upa 13 de Maio porque toda estrutura que a cidade precisa criar a referencia é a 13 de maio. O Caps está produzindo com o custo bem mais baixo do que o esperado, principalmente nas medicações, Dr. Alcion consegue ter um protocolo de atendimento que usa pouca medicação reduzindo estruturas de custeio. O que chama a atenção é o hospital e a Upa 13 de maio. Com a unificação dos contratos das unidades e das UBSs melhora a distribuição de recursos ficando mais simples e transparente. Quanto a unificação do HSL com o HMFA, a análise realizada é que não será bom devido a estrutura do HMFA ser menor, mas ele tem as mesmas estruturas, a ideia era de colocar o HMFA como anexo do HSL. Os conselheiros posicionaram-se com opiniões de possibilidades de melhorias.

**Por unanimidade** os conselheiros participantes na data de hoje, vinte e nove de maio de 2024, votaram e aprovaram as propostas apresentadas no tópico de nº1 (Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador do dia vinte e oito de março 2024) e o tópico de nº 2 (Aprovação Prestação de Contas 2023), o item nº 3 (Apresentação Plano de Ação HSL 2024) e o item nº 4 (Apresentação Operação Unidades Geridas pela FHSL somente informativo).

de Notas  
Preto-SP  
na Fei  
nte

# santaLydia

FUNDAÇÃO



Nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrada a reunião extraordinária, da qual eu, Marcelo Cesar Carboneri, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente, Prof. Dr. Sandro Scarpeleni, para publicação e os demais efeitos legais.

1º TABELIÃO

*Sandro Scarpeleni*  
Sandro Scarpeleni  
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO

*Marcelo César Carboneri*  
Marcelo César Carboneri  
Diretor Administrativo  
Fundação Hospital Santa Lydia

1º TABELIÃO DE NOTAS - RIBEIRÃO PRETO - SP  
AV. NOVE DE JULHO, 1189 - HIGIENÓPOLIS - CEP 14015-170 - FONE/FAX: (16) 3977-7010

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de: SANDRO SCARPELINI(223768), MARCELO CESAR CARBONERI(303715), do que dou fé. Ribeirão Preto - SP, 31/07/2024 Total da(s) Firma(s) R\$ 16,40

MILENE DE SOUSA FEITOSA -ESCREVENTE  
Segurança: 5149485530485052495053553150

SELO:

112227  
FIRMA 2  
S20860AA007781

1º Tabelião de  
de Ribeirão Preto-SP  
Milene de Sousa Feitosa  
Escrevente

**FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA**  
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.  
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848  
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01

*ff*